



MATERIAL INCLUSIVO PARA DEFICIENTES VISUAIS AUXILIANDO O ENSINO DE GENÉTICA

Helcy Galindo Baracho Cavalcanti
ESCOLA MADRE IVA BEZERRA DE ARAÚJO

PALAVRAS-CHAVES: Reciclagem. Educação Inclusiva. Material Didático. Alunos Deficientes.

A deficiência visual é caracterizada como o comprometimento total ou parcial da capacidade visual de um ou ambos os olhos, que não consegue ser corrigida ou melhorada com o uso de lentes, de tratamento clínico ou cirúrgico. O aluno diagnosticado com algum tipo de deficiência visual, tem o direito de usar materiais adaptados, como livros em braile e outros tipos de recursos que os ajudem a ter um aprendizado adequado. De acordo com o decreto 6.571, de 17 de setembro de 2008, o Estado tem o dever de oferecer apoio técnico e financeiro para que o atendimento especializado à alunos com deficiência esteja presente em toda a rede pública de ensino. Mas cabem ao gestor da escola e às secretarias de educação a administração e o requerimento dos recursos para essa finalidade. Porém, estes recursos nem sempre são adaptados a todas as disciplinas, conteúdos e necessidades individuais dos alunos deficientes. Em Biologia, por exemplo, temos vários conteúdos visuais, entre eles a genética, que envolve elementos visuais, lógicos e matemáticos, o que se faz necessário haver um material didático inclusivo para deficientes visuais específico para este conteúdo, facilitando o aprendizado do aluno com deficiência visual. Com a intenção de facilitar o aprendizado do deficiente visual, os alunos confeccionaram um material com baixo custo e interativo para auxiliar o ensino de genética. Foram utilizados materiais reciclados como: garrafas pet e suas tampas, papelão, palitos de picolé, fitas de tecido, fitas adesivas e papel alumínio, além de tesoura, cola e hidrocores para a confecção de todo o material inclusivo para ensino de genética. Os conteúdos contemplados com o material foram: as leis de Mendel e heredograma. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que o aluno com a deficiência visual aprendeu e praticou os conteúdos de genética utilizando o material confeccionado pelos colegas de turma, dando resultados positivos para as questões solicitadas pela professora e melhorando seu desempenho na segunda unidade. Além disso, os demais alunos puderam colocar em prática o conteúdo, reforçando o aprendizado, ideais de reciclagem e reaproveitamento do que seria jogado no lixo, ao confeccionar o material; além exercerem a inclusão social no âmbito escolar.